

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 150 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**; ou o campo designado com o código **SR**, caso desconheça a resposta correta. Marque, obrigatoriamente, para cada item, um, e somente um, dos três campos da **folha de respostas**, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes de marcações indevidas. A marcação do campo designado com o código **SR** não implicará anulação. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção da sua prova.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 11

Alfabetização para todos: um grito de guerra

1 O analfabetismo está comprometendo o futuro do
 4 Brasil. Nos vários Brasis persistem pessoas que não têm
 7 oportunidades adequadas para alfabetizar-se. Com o
 10 analfabetismo freqüentemente enraizado nas circunstâncias
 13 da pobreza, em áreas rurais e urbanas, não se pode esperar
 16 que esse grupo de excluídos caminhe para a morte a fim de
 19 que se reduza a sua presença nos indicadores estatísticos.
 22 A sua exclusão é um fato que não pode ser ignorado.
 25 Trata-se daquela privação terrível para a qual não se pode
 28 fechar os olhos.

O tempo e os desafios são dinâmicos. Desde a
 13 criação da Unesco, ao terminar a Segunda Guerra Mundial,
 16 verificam-se mudanças expressivas no conceito e no modo de
 19 conceber a alfabetização. Esse é o espelho das complexas
 22 relações entre educação e sociedade, que interagem entre si,
 25 em rua de mão dupla e tráfego intenso, em um turbilhão
 28 acelerado de mudanças.

No pós-guerra, concebia-se a alfabetização como a
 19 capacidade de ler, escrever e fazer cálculos aritméticos.
 22 Alunos adultos eram tratados como crianças na prática da
 25 sala de aula e o currículo podia ter ou não conexões com a
 28 vida cotidiana. Era uma educação em grande parte dissociada
 31 da sua circunstância, como se o aluno fosse uma criança que
 34 havia simplesmente perdido as oportunidades educacionais
 37 e pudesse ser introduzido em uma espécie de máquina do
 40 tempo para recuperá-las.

No entanto, a perspectiva da alfabetização cresceu
 28 como uma árvore, tanto para baixo como para cima. Em uma
 31 direção, ela vitalizou-se, envolvendo competências e
 34 habilidades que a vida social exigia cada vez mais. Em outra
 37 direção, aprofundou as suas raízes para integrar-se e
 40 diversificar-se segundo as condições e necessidades dos
 43 alfabetizados.

Hoje, as raízes da árvore são mais profundas, ao
 34 mesmo tempo em que se encontra uma profusão de ramos
 37 para atender ao leque de diversidades que enriquecem o
 40 processo educacional. Se as nossas possibilidades de
 43 resposta cresceram, com novos recursos, também aumentou
 46 o tamanho do desafio. Temos, assim, uma corrida em que
 49 não se pode lamentar o tempo perdido, mas em que se pode
 perceber que teria sido mais simples responder antes aos
 desafios.

O mesmo povo que elevou um líder operário à
 43 posição mais alta na hierarquia do Estado brasileiro precisa
 46 agora assumir um papel protagonista na batalha para
 49 erradicar o analfabetismo, indignando-se, por um lado, com
 os elevados índices de analfabetismo e, por outro, fazendo da
 alfabetização para todos um grito de guerra, para que o
 Brasil não perca essa oportunidade histórica. E se isso for
 mais uma vez adiado, poderá ser tarde demais...

Cristovam Buarque e Jorge Werthein. In: *Jornal do Brasil*, 20/5/2003 (com adaptações).

Relativamente ao texto I e ao tema nele abordado, julgue os itens seguintes.

- 1 Nos dias de hoje, a educação tende a ser vista, simultaneamente, como instrumento de afirmação da cidadania e de preparação de pessoas aptas a atuar em um dinâmico sistema produtivo, que cada vez mais se transforma pelas contínuas inovações tecnológicas.
- 2 No Brasil atual, o acesso ao ensino fundamental está perto da universalização. Contudo, deficiências e dificuldades diversas ainda persistem e se manifestam, por exemplo, nas elevadas taxas de repetência, além de contribuírem para a evasão dos alunos.
- 3 O Programa Brasil Alfabetizado, lançado recentemente pelo governo federal, traduz a preocupação oficial de reduzir ou, preferencialmente, eliminar as elevadas taxas de analfabetismo infantil que ainda imperam em todas as regiões brasileiras.
- 4 A Unesco, citada no texto, integra a Organização das Nações Unidas (ONU) e sua atuação, em escala mundial, dirige-se principalmente para os campos da educação, da ciência e da cultura.
- 5 Segundo a estrutura regimental do Ministério da Educação, compete à Secretaria de Educação Infantil e Fundamental (SEIF) a tarefa de comandar o atual programa de erradicação do analfabetismo, além de dirigir a rede de escolas públicas espalhadas pelo país, responsáveis pelo nível obrigatório de ensino — o fundamental.
- 6 A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) reafirma o caráter obrigatório do ensino fundamental e exige que o mesmo se dê em língua portuguesa, o que inviabiliza, na prática, a educação escolar indígena.
- 7 Na atual estrutura organizacional do Ministério da Educação, a inexistência de uma secretaria voltada para o ensino médio explica-se pelo fato de que a LDB determinou que esse nível de ensino está a cargo dos estados.

Considerando as relações morfossintáticas utilizadas nos dois últimos parágrafos do texto I, julgue os itens subseqüentes.

- 8 A circunstância de tempo estabelece a ligação das orações do período situado nas linhas de 37 a 39.
- 9 O período compreendido nas linhas de 39 a 42 apresenta uma coordenação adversativa entre os dois atributos de “corrida”.
- 10 A substituição por **onde** das duas ocorrências da expressão “em que” (l.39 e 40) acarreta desvios ao sentido e às normas gramaticais.
- 11 As palavras “líder operário” (l.43), “protagonista” (l.45), “analfabetismo” (l.46) e “oportunidade” (l.49) são substantivos derivados por prefixação e sufixação.

Julgue os fragmentos de texto apresentados nos itens a seguir quanto à correção gramatical e à pontuação.

- 12 Nos vários brasis que coexistem no País, há indivíduos que, não tendo tido oportunidades adequadas para se alfabetizar, às vezes, ficam excluídos, à margem da sociedade. Tal realidade é um fato: a privação das habilidades de leitura e de escrita é mal terrível, para o qual não se fecham os olhos das pessoas sensíveis.
- 13 Ainda que tenham se verificado mudanças expressivas no conceito e no modo de conceber a alfabetização, o Brasil permanece enganado nessa luta faz muitos anos, porque o tempo não pára, e os desafios enfrentados no combate ao analfabetismo sejam grandes.
- 14 Antigamente, por alfabetização entendia-se o domínio das capacidades de ler, escrever e contar; na prática pedagógica, os adultos, se analfabetos, eram tratados tais quais crianças; o currículo tinha, ou não, conexões com o cotidiano; a educação, em grande parte dissociada do contexto, introduzia o aprendiz em uma espécie de máquina do tempo.
- 15 Atualmente, as metodologias, no trabalho educativo com alfabetizando aprimorou-se: desenvolve-se competências e habilidades que a vida social exige cada vez mais dos educandos e integram-se abordagens contextualizadas e interdisciplinares, referentes as condições e necessidades dos estudantes.

Na educação, as diferenças

- Para cada brasileiro branco que não sabe ler nem escrever, há dois negros nessa condição.
- Entre os brasileiros com mais de 25 anos de idade que têm curso superior completo, há um negro para cada cinco brancos.
- Um jovem branco de 25 anos de idade no Brasil estudou em média 8,4 anos, e um negro, em média, 6 anos.

Na televisão, o preconceito diminui

Número de negros de classe média nas telenovelas da Rede Globo*

| |
|--------------|
| Anos 60 – 2 |
| Anos 70 – 11 |
| Anos 80 – 15 |
| Anos 90 – 24 |

* Levantamento feito pelo escritor Joel Zito Araújo. Os dados vão até 1997.

Veja Especial – 35 anos, set./2003, p. 27 (com adaptações).

Julgue os itens que se seguem, a respeito dos textos acima.

- 16 A discriminação contra pessoas de baixo poder aquisitivo e o preconceito racial são fatores culturais brasileiros históricos, de difícil solução, que afetam o processo educacional.
- 17 Com relação à população brasileira, a porcentagem de negros que não sabem ler é de 200%.
- 18 Com referência à população brasileira com idade acima de 25 anos e escolaridade de nível superior, a porcentagem de negros é menos da metade da de brancos.
- 19 Comparando-se as oportunidades de escolarização de brasileiros brancos e de brasileiros negros, verifica-se a proporcionalidade favorável àqueles.
- 20 Infere-se que, a despeito dos esforços do Governo atual, manifestado explicitamente na imagem à direita, o acesso à leitura e o domínio da escrita, direito de todos os brasileiros, independentemente de etnias, e dever do Estado, ainda é privilégio de alguns poucos cidadãos.



A melhor e a pior corrida do mundo

1 Há mais de dois mil anos, um rico mercador grego tinha um escravo chamado Esopo. Um escravo corcunda, feio, mas de sabedoria única no mundo. Certa vez, para

4 provar as qualidades de seu escravo, o mercador ordenou:
— Toma, Esopo, aqui está este saco de moedas. Corre ao mercado. Compra lá o que houver de melhor para

7 um banquete. A melhor comida do mundo.
Pouco tempo depois, Esopo voltou do mercado e colocou sobre a mesa um prato coberto por fino pano de

10 linho. O mercador levantou o paninho e ficou surpreso:
— Ah, língua! Nada como a boa língua que os pastores gregos sabem tão bem preparar. Mas por que

13 escolheste a língua como a melhor comida do mundo?
O escravo, de olhos baixos, explicou sua escolha:

16 — O que há de melhor do que a língua, senhor?
A língua é que nos une a todos quando falamos. Sem a língua não poderíamos nos entender. A língua é a chave das ciências, o órgão da verdade e da razão. Graças à língua é

19 que se constroem as cidades, graças à língua podemos dizer o nosso amor. A língua é o órgão do carinho, da ternura, do amor, da compreensão. É a língua que torna eternos os versos dos grandes poetas, as idéias dos grandes escritores. Com a língua se ensina, se persuade, se instrui, se reza, se explica, se canta, se descreve, se elogia, se demonstra, se afirma. Com a língua dizemos “mãe”, “querida” e “Deus”.

22 Com a língua dizemos “sim”. Com a língua dizemos “eu te amo!”. O que pode haver de melhor do que a língua? O mercador levantou-se, entusiasmado:

25 — Muito bem, Esopo! Tu, realmente, me trouxeste o que há de melhor. Toma agora esta outra sacola de moedas. Vai de novo ao mercado e traz o que houver de pior, pois quero ver a tua sabedoria.

28 Mais uma vez, depois de algum tempo, o escravo Esopo voltou do mercado trazendo um prato coberto por outro pano. O mercador recebeu-o com um sorriso:

31 — Hum! já sei o que há de melhor. Vejamos agora o que há de pior...

34 O mercador descobriu o prato e ficou indignado:
— O quê? Língua? Língua outra vez? Língua? Não disseste que a língua era o que havia de melhor? Queres ser

37 açoitado?
Esopo baixou os olhos e respondeu:

40 — A língua, senhor, é o que há de pior no mundo. É a fonte de todas as intrigas, o início de todos os processos, a mãe de todas as discussões. É a língua que separa a humanidade, que divide os povos. É a língua que usam os maus políticos quando querem nos enganar com suas falsas promessas. É a língua que usam os vigaristas quando querem trapacear. A língua é o órgão da mentira, da discórdia, dos desentendimentos, das guerras, da exploração. É a língua que mente, que engana, que esconde, que explora, que blasfema, que insulta, que se acovarda, que mendiga, que xinga, que bajula, que destrói, que calunia, que vende, que seduz, que corrompe. Com a língua, dizemos “morre” e “canalha” e

52 “demônio”. Com a língua dizemos “não”. Com a língua dizemos “eu te odeio!”. Ai está, senhor, porque a língua é a pior e a melhor de todas as coisas!

Guilherme Figueiredo. A raposa e as uvas. Texto adaptado por Pedro Bandeira.

Com base nas relações morfossintáticas, semânticas e discursivas empregadas no texto acima, julgue os itens a seguir.

- 21 Depreende-se, pelo desenvolvimento textual, que um único ser pode acumular, ao mesmo tempo, características positivas e negativas.

22 A distribuição do texto em parágrafos obedece à seguinte seqüência narrativa:

| | |
|----------------------|---|
| 1.º parágrafo | apresentação das personagens e da cena dos fatos |
| 2.º e 4.º parágrafos | falas de uma personagem central |
| 3.º e 5.º parágrafos | ações temporárias do protagonista |
| 6.º parágrafo | argumentação favorável à primeira escolha do protagonista |
| último parágrafo | argumentação favorável à segunda escolha do protagonista |

23 O autor atribui uma sobrecarga significativa à palavra “língua”, para obter duplo efeito, conforme se pode ver nos exemplos na tabela abaixo:

| língua como alimento, órgão do aparelho digestivo | língua como comportamento, linguagem humana |
|---|--|
| linhas 6 e 7 – “o que houver de melhor para um banquete” | linhas 17-21 – “A língua é a chave das ciências, o órgão da verdade e da razão. Graças à língua é que se constroem as cidades, graças à língua podemos dizer o nosso amor. A língua é o órgão do carinho, da ternura, do amor, da compreensão” |
| linha 7 – “A melhor comida do mundo” | |
| linhas 11 e 12 – “boa língua que os pastores gregos sabem tão bem preparar” | |

24 Por estabelecerem relações sintáticas são chamadas de preposições as ocorrências da partícula “de” (l.1, 30 e 57).

25 Está empregado como artigo definido, masculino, singular o “o” em “Compra lá o que houver de melhor” (l.6).

26 No período situado entre as linhas de 23 a 25, todos os verbos que ocupam a posição de núcleos dos predicados estão empregados com predicação transitiva direta.

27 No texto, estão funcionando como adjuntos adverbiais as seguintes construções: “com um sorriso” (l.35) e “da mentira, da discórdia, dos desentendimentos, das guerras, da exploração” (l.49-50).

28 Considerando os três sinais de pontuação empregados na passagem “Hum! já sei o que há de melhor. Vejamos agora o que há de pior...” situada nas linhas 36-37, constata-se que o parágrafo encerra-se como uma invocação.

29 É um exemplo de período composto por coordenação a construção “O mercador descobriu o prato e ficou indignado” (l.38).

30 As palavras paroxítonas “língua” (várias ocorrências) e “discórdia” (l.49) são acentuadas porque terminam em ditongo.

31 São denotativamente sinônimas as formas verbais “bajula”, “destrói”, “calunia”, “vende”, “seduz”, “corrompe” (l.53-54).

32 Os fragmentos “morre”, “canalha”, “demônio” (l.54-55) e “eu te odeio!” (l.56) são formas verbais no modo imperativo.

A reunião de dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e divulgados na publicação **Estatísticas do Século XX** mostra em que e quanto o país conseguiu modificar, para melhor e para pior, as condições de vida da população.

Descobre-se, por exemplo, que a riqueza do país aumentou quase 12 vezes mais que a população. Por outro lado, no fim do século XX, o 1% mais rico da população ganhava praticamente o mesmo que os 50% mais pobres.

É a comprovação daquilo que estudiosos de variadas especialidades já apontam há anos: o enorme desequilíbrio na distribuição da renda. Nesse quesito, o país ocupa a sexta pior posição do mundo. Aqui, a desigualdade só não é pior que nos africanos Namíbia, Botsuana, Serra Leoa, República Centro-Africana e Suazilândia.

Do outro lado, o século passado viu o país crescer, e muito. A uma média de 4,5% ao ano, a expansão econômica brasileira só foi menor que a de Taiwan e empatou com a da Coreia do Sul. De 1900 a 1973, o Brasil foi o país que mais cresceu no mundo — média de 4,9% ao ano. Já nas décadas de 80 e 90, época de estagnação econômica, o crescimento médio foi de apenas 2,4% ao ano.

Folhateen. In: **Folha de S. Paulo**, 6/10/2003, p. 11 (com adaptações).

Tendo o texto por referência inicial e considerando os diversos aspectos que o tema suscita, julgue os itens subsequentes.

33 Considerando as informações contidas no trabalho do IBGE, pode-se dizer que o imobilismo foi a característica central da história brasileira ao longo do século XX.

34 Conforme o texto, os Tigres Asiáticos, tidos como exemplos insuperáveis em termos de desenvolvimento, na realidade conheceram índices de crescimento inferiores aos obtidos pelo Brasil no século passado.

35 Ao término do século XX, o número de mulheres no conjunto da população brasileira é superior ao de homens, mais um sinal das transformações pelas quais passou a sociedade brasileira no século XX.

36 A desigualdade social brasileira, ainda flagrante na atualidade, é fenômeno histórico cujas bases estão situadas no período colonial.

37 Embora persista a desigualdade social, o Brasil conseguiu superar as diferenças entre as regiões, o que indica um processo de desenvolvimento econômico bastante equilibrado.

38 O Brasil inicia o século XXI com uma das maiores taxas de urbanização do planeta, situação bem diferente daquela verificada no início do século XX, quando o país era essencialmente rural.

39 Avanços no campo da saúde e melhoria dos padrões sanitários — como a ampliação da cobertura de água tratada e das redes de esgoto — ajudam a explicar o aumento da expectativa de vida dos brasileiros.

40 O elevado número de analfabetos ainda hoje existente no país prova que o sistema educacional brasileiro em nada contribuiu para a melhoria dos padrões de vida da população no transcurso do século XX.



Com o objetivo de obter informações acerca de financiamento estudantil, um usuário da Internet acessou o sítio do MEC — <http://www.mec.gov.br> — e, depois de algumas operações com os recursos desse sítio, ele obteve a página Web ilustrada acima na janela do Internet Explorer 6, *software* que o usuário utilizou em sua navegação. A partir da figura mostrada, julgue os itens a seguir, relativos à Internet e ao Internet Explorer 6.

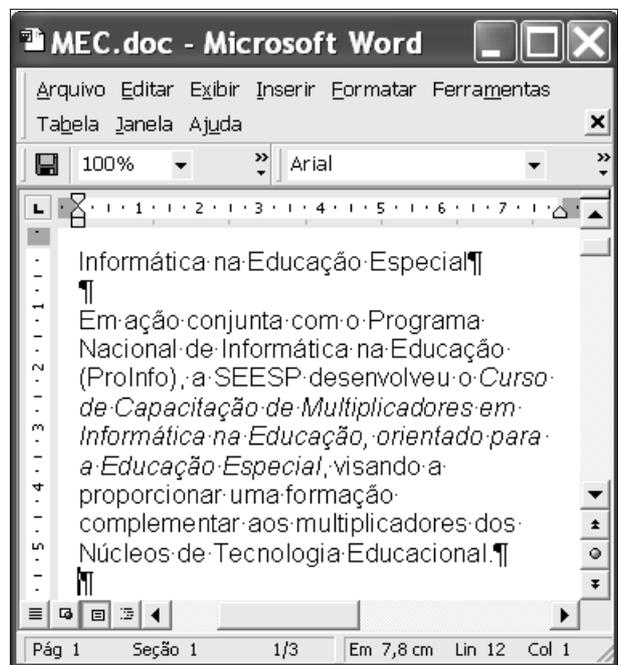
- 41 O símbolo , presente no canto superior direito da janela mostrada, indica que o acesso à Internet acima descrito foi realizado por meio de uma rede *dial-up*.
- 42 Ao clicar o botão  (Favoritos), todos os sítios previamente definidos como favoritos pelo usuário poderão ser acessados por meio dos botões  e .
- 43 Os computadores modernos são providos de porta USB, na qual pode ser conectado um equipamento denominado *firewall*, que dispensa o uso dos antigos *modems*, com a vantagem de integrar *software* anti-virus e proteção contra ataques de *hackers*.
- 44 Ao clicar o botão  (Discussão), será aberta a barra de discussão previamente configurada no Internet Explorer 6.
- 45 Ao clicar o botão , será aberta uma janela do aplicativo Word com o conteúdo da página Web mostrada, ou parte deste, que poderá ser editado pelo usuário. Qualquer alteração efetuada pelo mesmo, porém, não terá efeito sobre a página original do um sítio do MEC, mas poderá ser utilizada pelo usuário como uma das páginas de um sítio que ele seja autorizado a modificar.



A figura acima ilustra a janela Propriedades de Vídeo do Windows XP. Com relação a essa figura, às funcionalidades acessadas por meio da janela mostrada e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 46 Por meio da guia **Área de trabalho**, é possível definir um plano de fundo para a área de trabalho do Windows XP.
- 47 Por meio da guia **Proteção de tela**, é possível definir uma proteção de tela, que permite evitar certos danos à tela do monitor do computador. A proteção de tela é executada sempre que o computador estiver ocioso por um determinado intervalo de tempo, que pode ser ajustado também por meio da guia supracitada.
- 48 Por meio da guia **Configurações**, é possível definir a resolução de tela do monitor desejada. Quanto maior a resolução, maior a quantidade de pixels que serão mostrados na tela do monitor.

Considerando a figura ao lado, que mostra uma janela do Word 2000 contendo um documento com parte de um texto extraído e adaptado do sítio <http://www.mec.gov.br>, julgue os itens seguintes, acerca do Word 2000.



- 49 Sabendo que o termo “Capacitação” está com a fonte no estilo itálico, para eliminar esse efeito, é suficiente aplicar um clique duplo sobre o referido termo; pressionar e manter pressionada a tecla **Ctrl**; teclar **I**; e liberar a tecla **Ctrl**.
- 50 Para centralizar o título do texto em edição mostrado na primeira linha do documento, é suficiente selecionar essa linha; pressionar e manter pressionada a tecla **Alt**; teclar **F4**; e liberar a tecla **Alt**.
- 51 Com base na figura mostrada, é correto concluir que o documento em edição está associado ao arquivo MEC.doc armazenado no disco rígido do computador e, caso se clique o botão , o referido arquivo será armazenado em um disquete.
- 52 Para incluir, de forma automática, o termo “Educação Especial” no cabeçalho de todas as páginas do documento em edição, é suficiente selecionar o termo mencionado e, a seguir, clicar a opção Cabeçalho, localizada no menu **Inserir**.
- 53 A opção Localizar, encontrada no menu **Editar**, permite localizar um determinado termo no documento em edição.

| | A | B | C | D |
|---|-----------------------|----------|-----------|-------|
| 1 | Sexo | Feminino | Masculino | Total |
| 2 | Universidade | 4469 | 3645 | 8114 |
| 3 | Centro | 434 | 382 | 816 |
| 4 | Universitário | 992 | 328 | 1320 |
| 5 | Faculdades Integradas | 3678 | 3696 | 7374 |
| 6 | Faculdades | 9573 | 8051 | 17624 |
| 7 | Total | 9573 | 8051 | 17624 |
| 8 | | | | |

Considerando a planilha do Excel 2000 mostrada na figura acima, julgue os itens seguintes.

- 54 Com base na figura mostrada, é correto concluir que as células com valores numéricos estão formatadas como texto. Para formatar essas células como número, é suficiente clicar a opção Células, encontrada no menu **Dados**, e, na janela disponibilizada, clicar Número.
- 55 Caso se selecione as células de B2 a B5 e se clique o botão , será aberta uma nova planilha com o conteúdo selecionado.

Gráfico

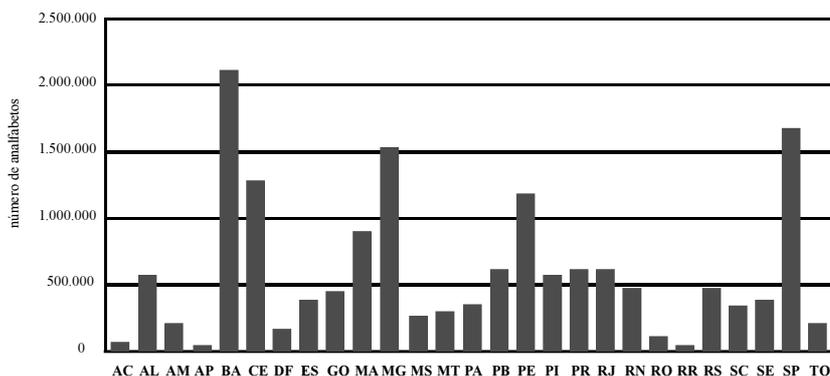


Tabela I

| unidade geográfica | ano | | |
|---------------------|------|------|------|
| | 1996 | 1998 | 2001 |
| Brasil | 14,7 | 13,8 | 12,4 |
| região Norte | 12,4 | 12,6 | 11,2 |
| região Nordeste | 28,7 | 27,5 | 24,3 |
| região Sudeste | 8,7 | 8,1 | 7,5 |
| região Sul | 8,9 | 8,1 | 7,1 |
| região Centro-Oeste | 11,6 | 11,1 | 10,2 |

IBGE, Pnad de 1996, 1998 e 2001.

Tabela II

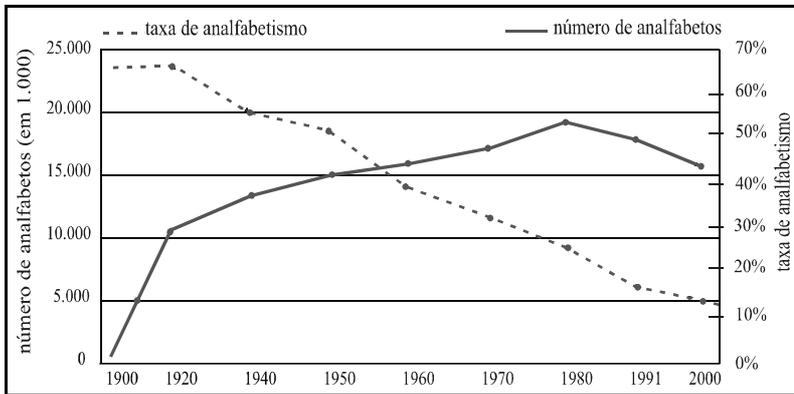
| município | população | taxa de analfabetos (%) | n.º médio de séries concluídas |
|-------------------------|-----------|-------------------------|--------------------------------|
| Niterói – RJ | 459.451 | 3,6 | 9,5 |
| Florianópolis – SC | 342.315 | 3,6 | 9,2 |
| Vitória – ES | 292.304 | 4,6 | 9,0 |
| Porto Alegre – RS | 1.360.590 | 3,5 | 9,0 |
| São Caetano do Sul – SP | 140.159 | 3,0 | 8,9 |

IBGE, Censo demográfico 2000.

Nos dados apresentados acima, são considerados analfabetos os brasileiros com pelo menos 15 anos de idade que não sabem ler nem escrever. No gráfico, vê-se, para o ano de 2001, a distribuição da população brasileira de analfabetos por unidade da Federação. Na tabela I, encontra-se a taxa de analfabetismo da população brasileira em valores percentuais, nos anos de 1996, 1998 e 2001. A tabela II mostra, para o ano 2000, os cinco primeiros municípios brasileiros cuja população tem, em média, os maiores números de séries concluídas. De acordo com essas informações, e representando por *a*, *b*, *c*, *d* e *e*, respectivamente, os números de analfabetos das unidades federativas AL, BA, CE, DF e ES, em 2001, julgue os itens que se seguem.

- 56 De acordo com o gráfico, o número de analfabetos na Bahia é mais de 4 vezes superior ao do Rio Grande do Sul.
- 57 $d < e < a$.
- 58 $c^2 - ae > 0$.
- 59 Os dados do gráfico são suficientes para garantir que *d* está para *a* assim como *e* está para *c*.
- 60 De acordo com a tabela I, de 1998 para 2001, a taxa de analfabetismo da população da região Norte decresceu menos de 10% do valor registrado em 1998.

- 61 Com base na tabela II, é correto concluir que, em 2000, no município de São Caetano do Sul – SP havia menos de 4.000 analfabetos.
- 62 Ainda com base na tabela II, é correto concluir que, em 2000, no município de Vitória – ES, a razão entre o número de analfabetos e a população era menor que $\frac{1}{20}$.



IBGE, Censo demográfico.

O gráfico acima refere-se ao número de analfabetos e à taxa de analfabetismo no Brasil para indivíduos na faixa etária de 15 anos ou mais, no período de 1900 a 2000.

Para os anos de 1980 a 2010, o número de analfabetos nessa faixa etária, em milhões, pode ser estimado pela expressão $a_0 + a_1x$, em que x representa o número de anos decorridos desde 1980 e os valores de a_0 e a_1 são determinados pelo sistema de equações lineares a seguir.

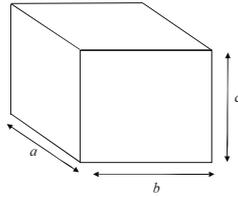
$$\begin{cases} a_0 + 20a_1 = 16 \\ 3a_0 - 20a_1 = 60 \end{cases}$$

A determinação dos valores numéricos que aparecem no sistema acima foi feita fazendo-se o ano de 1980 corresponder a 0 e o ano de 2000 corresponder a 20.

Com base nas informações acima, julgue os itens subseqüentes.

- 63 O valor de a_1 está entre $-0,3$ e $-0,2$.
- 64 O valor de a_0 é maior que 18.
- 65 De acordo com a expressão proposta, o número de analfabetos na faixa etária de 15 anos ou mais em 2010 seria superior a 15.000.000.
- 66 Considerando que, no ano 2000, a taxa de analfabetismo fosse de 13%, se até 2010 essa taxa for reduzida em 20% do seu valor então, em 2010, ela ficará abaixo de 10%.

Para divulgar seus relatórios, o MEC utiliza folhas de papel A4, com dimensões de 210 mm \times 297 mm e cuja resma, contendo 500 folhas, tem 5 cm de espessura e 2,25 kg de massa. O MEC estima o uso de 1 bilhão de folhas de papel A4 até o final do corrente ano.



Sabendo-se que o volume de um paralelepípedo de dimensões a , b e c , como ilustra a figura acima, é igual a abc , com base nessa situação hipotética e desconsiderando-se diferenças de volume de uma pilha de resmas de papel em razão do aumento de pressão, julgue os itens que se seguem.

- 67** Se fosse possível empilhar 1 bilhão de folhas de papel A4 em uma única pilha, a altura atingida por essa pilha seria superior a 10 km.
- 68** O volume de uma resma de papel A4, desprezando-se o papel de embrulho do pacote, é superior a 3 litros.
- 69** Uma sala em forma de paralelepípedo com dimensões de 20 m \times 30 m \times 10 m é suficiente para a estocagem de 1 bilhão de folhas de papel A4.
- 70** A massa total de 1 bilhão de folhas de papel A4 é inferior a 5 toneladas.
- 71** Sabendo-se que o preço de uma resma de papel A4 é de R\$ 5,60, o valor de 1 bilhão de folhas desse papel é superior a R\$ 10.000.000,00.

Para a realização de um evento, as empresas Alfa e Beta transportaram 140 pessoas. A empresa Alfa dispõe de um veículo que comporta 12 pessoas e a empresa Beta dispõe de um veículo com capacidade para 8 pessoas. Considere que cada veículo realizou todas as viagens transportando a sua capacidade máxima de passageiros.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 72** Considerando que, no transporte desses passageiros, a empresa Beta viajou o dobro de vezes da empresa Alfa, então o número total de viagens realizadas pelos dois veículos foi menor que 15.
- 73** Se, para a realização do evento, ambas as empresas tivessem realizado o mesmo número de viagens, o número total de viagens realizadas pelas duas empresas teria sido maior que 15.

O MEC contratou uma equipe de 12 pessoas para atuar em um projeto de capacitação e formação de professores. Essa equipe trabalhou 8 horas por dia, durante 365 dias, ininterruptamente.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens subsequentes.

- 74** Se nesse projeto tivessem atuado 15 pessoas, trabalhando 6 horas por dia no mesmo ritmo e nas mesmas funções da equipe citada acima, essa nova equipe trabalharia mais de 12 meses.
- 75** Suponha que a remuneração da equipe de trabalho desse projeto seja um percentual do total de recursos proporcional ao número de pessoas da equipe mas independente do número de horas trabalhadas. Assim, se a equipe de 12 pessoas consumisse 24% dos recursos do projeto, uma equipe de 15 pessoas consumiria mais de 32% dos recursos do projeto.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Julgue os itens abaixo, relativos à avaliação de elementos patrimoniais na administração pública federal.

- 76 Os débitos e créditos, bem como os títulos de renda, devem ser avaliados pelo seu valor nominal atualizado, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data da operação.
- 77 Os bens móveis e imóveis devem ser avaliados pelo valor de aquisição ou pelo custo de produção ou de construção.
- 78 Os bens de almoxarifado devem ser avaliados pelo método primeiro que entra/primeiro que sai (PEPS).
- 79 Em relatórios e prestações de contas, os valores em espécie, assim como os débitos e créditos em moeda estrangeira, devem figurar em moeda nacional à taxa de câmbio vigente na data da operação.
- 80 As variações resultantes da conversão dos débitos, créditos e valores em espécie serão levadas em conta patrimonial.
- 81 Deverão ser feitas reavaliações anuais, com base em índice oficial, dos bens móveis e imóveis.

Na contabilidade pública, o balanço patrimonial deve demonstrar

- 82 o ativo financeiro, que compreende os créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária, bem como os valores numerários.
- 83 o ativo permanente, que compreende os bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.
- 84 o passivo financeiro, que compreende as dívidas fundadas e outras cujos pagamentos independam de autorização orçamentária.
- 85 o passivo permanente, que compreende as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.
- 86 o registro de todos os bens, valores, obrigações e situações que, direta ou indiretamente, afetem o patrimônio nas contas de compensação.

Julgue se cada item a seguir está de acordo com os dispositivos ainda vigentes da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964.

- 87 Constitui unidade orçamentária o agrupamento de serviços subordinados ao mesmo órgão ou repartição a que serão consignadas dotações próprias.
- 88 Imediatamente após a promulgação da Lei de Orçamento e com base nos limites nela fixados, o Poder Executivo deve aprovar um quadro de cotas trimestrais da despesa que cada unidade orçamentária fica autorizada a utilizar.
- 89 Nenhum tributo pode ser exigido ou aumentado sem lei que o estabeleça, ou cobrado em cada exercício sem prévia autorização orçamentária, ressalvados a tarifa aduaneira e o imposto lançado por motivo de guerra.
- 90 A contabilidade deve evidenciar, em seus registros, o montante dos créditos orçamentários vigentes, a despesa empenhada, a despesa realizada, a conta dos mesmos créditos e as dotações disponíveis.
- 91 Os serviços públicos industriais, ainda que não organizados como empresa pública ou autárquica, devem manter contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeira comum.

A Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal, definiu, entre outras regras, que

- 92 a responsabilidade na gestão fiscal pressupõe a ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas e a obediência a limites e condições no que tange a renúncia de receita, geração de despesas com pessoal, da seguridade social e outras, dívidas consolidada e mobiliária, operações de crédito, inclusive por antecipação de receita, concessão de garantia e inscrição em restos a pagar.
- 93 empresa estatal dependente é a empresa controlada que receba do ente controlador recursos financeiros para pagamento de despesas de quaisquer natureza.
- 94 a receita corrente líquida deve ser apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos cinco anteriores, excluídas as duplicidades.
- 95 a Lei do Plano Plurianual deve dispor sobre normas relativas ao controle de custos e à avaliação dos resultados dos programas financiados com recursos dos orçamentos.
- 96 a Lei de Diretrizes Orçamentárias deve conter um anexo de metas fiscais, no qual são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, informando as providências a serem tomadas, caso se concretizem.
- 97 a atualização monetária do principal da dívida mobiliária refinanciada não pode superar a variação do índice de preços, prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias, ou em legislação específica.
- 98 o resultado do Banco Central do Brasil, apurado antes da constituição ou reversão de reservas, constitui receita da seguridade social, e deve ser transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços mensais.
- 99 a execução orçamentária e financeira deve identificar os beneficiários de pagamentos de sentenças judiciais, por meio de sistema de contabilidade e administração financeira, para fins de observância da ordem cronológica determinada no art. 100 da Constituição da República.
- 100 o Poder Executivo de cada ente federativo deve colocar à disposição dos demais poderes e do Ministério Público, no mínimo trinta dias antes do prazo final para encaminhamento de suas propostas orçamentárias, os estudos e as estimativas das receitas para o exercício subsequente, inclusive da receita corrente líquida, e as respectivas memórias de cálculo.
- 101 a despesa derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo que fixe para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a dois exercícios deve ser considerada obrigatória e de caráter continuado.
- 102 os valores dos contratos de terceirização de mão-de-obra que se referem à substituição de servidores e empregados públicos devem ser contabilizados como outras despesas de custeio.

- 103** a entrega de recursos correntes ou de capital a outro ente da Federação ou a entidade sem fins lucrativos, a título de cooperação, auxílio ou assistência financeira, que não decorra de determinação constitucional, legal ou os destinados ao Sistema Único de Saúde, deve ser entendida como transferência voluntária.
- 104** em nenhuma hipótese podem ser utilizados recursos públicos, inclusive de operações de crédito, para socorrer instituições do Sistema Financeiro Nacional, ainda que mediante a concessão de empréstimos de recuperação ou financiamentos para mudança de controle acionário.
- 105** o compromisso financeiro assumido em razão de mútuo, abertura de crédito, emissão e aceite de título, aquisição financiada de bens, recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de bens e serviços, arrendamento mercantil e outras operações assemelhadas, inclusive com o uso de derivativos financeiros, é considerado operação de crédito.
- 106** o Tribunal de Contas da União deve verificar o cumprimento dos limites e condições relativos à realização de operações de crédito de cada ente da Federação, inclusive das empresas por eles controladas direta ou indiretamente.
- 107** é vedada a realização de operação de crédito entre um ente da Federação, diretamente ou por intermédio de fundo, autarquia, fundação ou empresa estatal dependente, e outro, inclusive suas entidades da administração indireta, exceto sob a forma de novação, refinanciamento ou postergação de dívida contraída anteriormente.
- 108** a União e os estados podem condicionar as transferências constitucionais ao ressarcimento do pagamento, quando honrarem dívida de outro ente, em razão de garantia prestada.
- 109** os títulos da dívida pública, desde que devidamente escriturados em sistema centralizado de liquidação e custódia, podem ser oferecidos em caução para garantia de empréstimos, ou em outras transações previstas em lei, pelo seu valor econômico, conforme definido pelo Ministério da Fazenda.

A aquisição de bens e serviços pela administração pública está sujeita a normas específicas, definidas em lei. A esse respeito, julgue os itens subsequentes.

- 110** É vedado aos agentes públicos admitir, prever, incluir ou tolerar, nos atos de convocação, cláusulas ou condições que comprometam, restrinjam ou frustrem o seu caráter competitivo e estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou do domicílio dos licitantes ou de qualquer outra circunstância impertinente ou irrelevante para o específico objeto do contrato.
- 111** É vedada, em qualquer hipótese ou situação, a realização de licitação cujo objeto inclua bens e serviços sem similaridade ou de marcas, com características e especificações exclusivas.
- 112** As obras e serviços destinados aos mesmos fins devem ter projetos padronizados por tipos, categorias ou classes, exceto quando o projeto-padrão não atender às condições peculiares do local ou às exigências específicas do empreendimento.
- 113** Nenhuma compra pode ser feita sem a adequada caracterização de seu objeto e a indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa.
- 114** A alienação de bens da administração pública, subordinada à existência de interesse público devidamente justificado, deve ser precedida de avaliação efetuada por órgão de controle externo.

- 115** Pregão é a modalidade de licitação entre quaisquer interessados para a venda de bens móveis e imóveis inservíveis para a administração ou de produtos legalmente apreendidos ou penhorados.
- 116** Os documentos necessários à habilitação em processos licitatórios devem ser apresentados sempre em original.
- 117** Qualquer oferta de vantagem não-prevista no edital ou no convite, exceto financiamentos subsidiados ou a fundo perdido, deve ser desconsiderada.
- 118** Nas licitações para a execução de obras e serviços, quando for adotada a modalidade de execução de empreitada por preço global, a administração deve fornecer obrigatoriamente, junto com o edital, todos os elementos e informações necessários para que os licitantes possam elaborar suas propostas de preços com total e completo conhecimento do objeto da licitação.
- 119** A autoridade competente para a aprovação do procedimento somente pode revogar a licitação por motivo de interesse público decorrente de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício ou por provocação de terceiros, mediante parecer escrito e devidamente fundamentado.
- 120** A administração não pode celebrar o contrato com preterição da ordem de classificação das propostas ou com terceiros estranhos ao procedimento licitatório, sob pena de pagamento de multas.
- 121** No caso de concurso, o julgamento deve ser feito por uma comissão especial integrada exclusivamente por servidores públicos de reputação ilibada e reconhecido conhecimento da matéria em exame.
- 122** Toda prorrogação de prazo deve ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato.
- 123** A declaração de nulidade do contrato administrativo opera retroativamente impedindo os efeitos jurídicos que ele, ordinariamente, deveria produzir, além de desconstituir os já produzidos. A nulidade exonera a administração do dever de indenizar o contratado pelo que este houver executado até a data em que ela for declarada e por outros prejuízos regularmente comprovados, contanto que não lhe seja imputável, promovendo-se a responsabilidade de quem lhe deu causa.
- 124** Os contratos e seus aditamentos devem ser lavrados nas repartições interessadas, as quais devem manter arquivo cronológico dos seus autógrafos e registro sistemático do seu extrato, salvo os relativos a direitos reais sobre imóveis, que se formalizam por instrumento lavrado em cartório de notas, de tudo juntando-se cópia no processo que lhe deu origem.
- 125** A minuta do futuro contrato pode opcionalmente integrar o edital ou ato convocatório da licitação.
- 126** É permitido a qualquer licitante o conhecimento dos termos do contrato e do respectivo processo licitatório e, a qualquer interessado, a obtenção de cópia autenticada, gratuitamente.
- 127** A execução de um contrato administrativo deve ser acompanhada e fiscalizada por um representante da administração especialmente designado, vedada a contratação de terceiros para assisti-lo ou subsidiá-lo.

128 Em contratos administrativos, o contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

129 Em contratos administrativos, o contratado é responsável pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do contrato.

A Instrução Normativa STN n.º 01, de 15 de janeiro de 1997, com as alterações posteriores sofridas, é a norma que disciplina a celebração de convênios de natureza financeira que tenham por objeto a execução de projetos ou realização de eventos. De acordo com o estatuído por essa norma, julgue os itens que se seguem.

130 Convênio é qualquer instrumento que discipline a transferência de recursos públicos e tenha como participe órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista que esteja gerindo recursos do orçamento da União, visando a execução de programas de trabalho, projeto, atividade ou evento de interesse recíproco, em regime de mútua cooperação.

131 Interveniente é o órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, responsável pela transferência dos recursos financeiros ou pela descentralização dos créditos orçamentários destinados à execução do objeto do convênio.

132 Executor é o órgão da administração pública federal direta, autárquica ou fundacional, empresa pública ou sociedade de economia mista, de qualquer esfera de governo, ou organização particular, responsável diretamente pela execução do objeto do convênio.

133 Contribuição é a transferência de capital derivada da lei orçamentária que se destina a atender a ônus ou encargo assumido pela União e somente pode ser concedida a entidade sem finalidade lucrativa.

134 A nota de empenho de crédito é o instrumento que registra os eventos vinculados à descentralização de créditos orçamentários.

135 A meta é a parcela quantificável do objeto.

Para comprovar sua situação de regularidade perante a União, o conveniente deve apresentar

136 certidões de regularidade fornecidas pela Secretaria da Receita Federal (SRF), pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), do Ministério da Fazenda, e pelos correspondentes órgãos estaduais e municipais.

137 comprovantes de inexistência de débito junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) referentes aos três meses anteriores, ou Certidão Negativa de Débitos (CND) atualizada, e, se for o caso, também a regularidade quanto ao pagamento das parcelas mensais relativas aos débitos renegociados.

138 certidão de regularidade perante o PIS/PASEP.

139 documento que certifique não estar inscrito há mais de trinta dias como inadimplente no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

140 documento que certifique não estar inscrito há mais de trinta dias no Cadastro Informativo de Créditos Não-Quitados (CADIN).

O arquivo de uma instituição é formado por um conjunto de documentos. A correspondência, por se constituir em uma parte considerável dos acervos arquivísticos, merece um tratamento especial. Acerca da correspondência, julgue os itens a seguir.

141 Correspondência é uma forma de comunicação escrita, produzida e destinada a pessoas jurídicas ou físicas, bem como aquela que se processa entre órgãos e servidores de uma instituição.

142 A correspondência, quanto ao destino e procedência, pode ser corretamente classificada em externa e interna.

143 O registro e a expedição de correspondências são atividades do arquivo geral, não fazendo parte do protocolo.

144 Ofícios, memorandos, processos, telegramas e cartas são tipos de correspondências.

145 Quando o envelope contiver as indicações de confidencial, reservado, particular ou equivalente, a correspondência oficial deverá ser aberta estritamente pelo destinatário.

O ciclo vital dos documentos compreende três idades: corrente, intermediária e permanente. Acerca dos arquivos correntes, julgue os itens seguintes.

146 São constituídos basicamente por documentos de valor histórico.

147 São mantidos nos escritórios ou nos setores que os receberam ou os produziram bem como em dependências próximas e de fácil acesso.

148 Após cinco anos, os documentos dessa fase devem ser completamente eliminados.

149 O protocolo, a expedição e o arquivamento são atividades típicas dos arquivos correntes.

150 Normalmente, é pouco freqüente a consulta aos documentos dos arquivos correntes.